22/10/2015 - A crise hídrica em São Paulo já é crônica



*Julio Cerqueira Cesar Neto**

Há quase dois anos o governador do Estado de São Paulo vem administrando pessoalmente essa crise adotando apenas medidas de curto prazo como se ela fosse acabar logo em seguida: proibiu o rodízio para proteger 80% da população da região da falta de água, mas implantou o racionamento, válvulas redutoras de pressão e fechamento manual de registros, para os restantes 20%, que se constitui de população de baixa renda, moradores da periferia, favelados e loteamentos clandestinos; ordenou a exploração máxima das reservas de água disponíveis, inclusive as técnicas (volumes mortos) comprometendo mais do que seria adequado a futura recuperação dos mananciais; está começando a executar diversas pequenas captações de água (catando milho) para ajudar a população menos favorecida a conviver com a falta de água.